

Obrigatório



White Night é no Coolpark

O Coolpark, em Cortes, Leiria, recebe este sábado, 19 de Julho, a partir das 22 horas, a *White Night*, festa onde o branco é obrigatório. A animação desta festa com o apoio do JORNAL DE LEIRIA vai estar a cargo dos DJ Miguel Chagas e Oliver N, que vão passar música dos anos 80 em diante.

Cistermúsica Espectáculos para todos os gostos

O Festival Cistermúsica 2014, cujo tema deste ano é *Lendas e Heróis*, entra na recta final com sete concertos de qualidade em cinco dias. Amanhã, dia 17, o IncertusTrio toca às 21:30 horas, na Igreja Matriz de Pataias e sexta-feira, às 18 horas, no Forte da Nazaré. Nesse dia, o Teatro O Bando, passa, às 21:30 horas, pelo Cine-Teatro de Alcobaça - João d'Oliva Monteiro com um Concerto Encenado. No sábado, o Fussion Percussion Duo (Espanha), às 21 horas, e o Pulsat Percussion Group, às 23, tocam em vários espaços do Mosteiro de Alcobaça. Finalmente, o norte-americano Hopkinson Smith (na foto), "mestre da música para alaúde", estreia no festival um recital de tiorba, com obras de Bach, na Sala do Capitulo do Mosteiro de Alcobaça, domingo, às 19 horas.



Leiria Ópera na Prisão fora da Prisão no Miguel Franco

O Teatro Miguel Franco, em Leiria, recebe este sábado, dia 19, às 15 horas, uma actuação *sui generis* de *D. Giovanni 1003*, *Leporello 2015*, com os reclusos do Estabelecimento Prisional Regional de Leiria (EPRL) e alunos da Escola de Dança Clara Leão a dar corpo e voz à narrativa. Organizada pela SAMP - Sociedade Artística Musical dos Pousos, em colaboração com a escola e o EPRL, a *Ópera na Prisão fora da Prisão* tem o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian e co-financiamento da Fundação Caixa Agrícola e Câmara de Leiria. Desde Janeiro que os reclusos andam a ensaiar árias e duetos entre a vacaria e a adega do EPRL. Das torres de vigia, descem contracantos barrocos, que sobem depois para as celas em Rap, numa mistura de estilos que nem Mozart alguma vez adivinhou. A entrada é livre.



Gabriel, o Pensador aquece Festival Atlântico

Esta sexta-feira e sábado, na Praia de Paredes de Vitória, Alcobaça, acontece mais uma edição do Festival do Atlântico. Segundo a organização, este é o único evento deste tipo que decorre totalmente na praia, com a actuação de bandas, Dj, e artistas variados. Nesta quarta edição do festival, os bilhetes custam 15 euros, para sexta-feira, e 20 euros para sábado. No primeiro dia, à noite, sobem ao palco os Forward Sound, os Grognation, o Projecto 5-30, com Pacman, Fred e Regula, e os DJ Ride e Rita Zukt. No sábado, dia 19, é a vez de Scorp e do cabeça de cartaz, o rapper brasileiro Gabriel, o Pensador (na foto), ocuparem o palco. Para os ajudar na tarefa, o Festival do Atlântico conta ainda com a música dos DJ Nuno Fernandez e Victor L. O bilhete permite descontos para o campismo com vista para o Atlântico. O evento conta com o apoio do JORNAL DE LEIRIA e resulta de uma parceria entre a Junta de Freguesia de Pataias, Alcobaça, e a produtora de eventos Atmo Sensation, com o apoio da Câmara Municipal de Alcobaça. Toda a programação em www.facebook.com/festivalatlantico.



Leiturasdasemana

Dois Hotéis em Lisboa

David Leavitt

Editora: Quetzal

Uma história de amor na Lisboa dos anos 1940. Dois casais travam conhecimento na cosmopolita pastelaria Suíça. Em plena Segunda Guerra Mundial, Lisboa fervilha com milhares de refugiados, que esperam pelo visto e pela possibilidade de viagem para a América. Pete e Julia Winters são expatriados americanos burgueses que viviam em Paris; Edward e Iris Freleng são americanos também, mas mais ricos e boémios. Num ambiente de tensão e de total insegurança, sobretudo em relação a um qualquer tipo de futuro, que a ligação entre os dois homens se desenvolve e se transforma num envolvimento amoroso. Um romance com um forte pendor sexual e político, e em que a cidade de Lisboa e a linha do Estoril têm o estatuto de personagem.



Alguma Esperança & Leite Materno

Edward St. Aubyn

Editora: Sextante

«Se tens um talento, usa-o. Ou serás infeliz o resto da tua vida.» Em "Alguma Esperança", o 3.º romance do quinteto em torno da vida de Patrick Melrose, este começa a deslindar, refletindo sobre o inesperado conselho que o pai em tempos lhe dera, o carácter do homem que por pouco não lhe destruiu a vida. Em "Leite Materno", Patrick regressa à casa da família no Sul de França. A mãe, Eleanor, um destroço físico e mental, deixa-se manipular por um burlão New Age. Mary, a mulher, suspeita que Patrick esteja a ter um caso extraconjugal. E Patrick, melancólico e encurralado, vive no medo de passar aos filhos os seus traumas latentes, ao mesmo tempo entrevedendo neles uma promessa de futuro.

